

De volta ao Altar:
*Encontrar um
lugar para Deus*

11

A CADÊNCIA DA VIDA
Manhã e tarde...

20

ACABAR O DIA COM DEUS
O guerreiro de oração
da noite inteira.

32

CAPACITADOS PARA
TERMINAR A OBRA
Eu vou!



3⁺Discípulo

Vem e Segue-me

"Eis que cedo venho." A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-lo melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **José Lagoa**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL revista.adventista@pservir.pt

COLABORADORES DE REDAÇÃO **Manuel Ferro**

DESIGN GRÁFICO **Rita Mendes Sadio**

DIAGRAMAÇÃO **Joana Areosa**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **PUBLICADORA SERVIR, S. A.**

DIRETOR-GERAL **António Carvalho**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo
2715-398 Almagem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES
assinaturas@pservir.pt | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

MDI – Design e Impressão, V. N. Famalicão

TIRAGEM **1000 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

PREÇO NÚMERO AVULSO **1,90€**

ASSINATURA ANUAL **19,00€**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NA E. R. C.

DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

 **Igreja Adventista
do Sétimo Dia**

A Revista Adventista, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora ServVir, S. A..

dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
27	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>
<u>4</u>	<u>5</u>	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>10</u>
<u>11</u>	<u>[12]</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>[15]</u>	<u>16</u>	<u>17</u>
<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>
<u>[25]</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

1 ROIGS (ALENTEJO E ALGARVE)

3 ROIGS (CENTRO E ILHAS)

4 ROIGS (NORTE) | ASSEMBLEIA-GERAL AJA

9-11 ENCONTRO DA REDE *NEUWSTART*

10 DIA DA MORDOMIA

26 ORAÇÃO 5.6 / 6.7 (*ZOOM*)

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

28/11-2/12 ASSOCIAÇÃO CENTRAL RENANA (SGU)

5-9 ESCRITÓRIOS NACIONAIS DA ADRA (EUD)

12-16 ASSOCIAÇÃO ESLOVACA (CSU)

19-23 *NOVO TEMPO PORTUGAL* (PTU)

26-30 UNIÃO PORTUGUESA (PTU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[12] SEGUNDA-FEIRA

[15] QUINTA-FEIRA

[C] CAMINHOS

[25] DOMINGO

janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	[2]	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	[23]	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

6-13 SEMANA DE REAVIVAMENTO

14 FORMAÇÃO DE LÍDERES LOCAIS / INTERDEPARTAMENTAL (*ZOOM*)

15 ENCONTROS REGIONAIS DE DIRIGENTES JA

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

9-13 DEZ DIAS DE ORAÇÃO

16-20 COLÉGIO ADVENTISTA DE SAGUNTO (SPU) / JARDINS-DE-INFÂNCIA/ESCOLAS ASD EM ESPANHA

23-27 CASA PUBLICADORA SUÍÇA (SWU) / CASA DE REPOUSO DE OERTLIMATT

[FH] FÉ DOS HOMENS

[2] SEGUNDA-FEIRA

[23] SEGUNDA-FEIRA

[FH] RTP2 ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 22:47

[C] RTP2 ENTRE AS 17:00 E AS 17:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

Índice

04

EDITORIAL

A Consagração pela Oração

05

DIA 1

Orando por um coração reconectado

Onde está?

08

DIA 2

Um lugar para recordar

Consagração e comemoração.

11

DIA 3

A cadência da vida

Manhã e tarde...

14

DIA 4

Reconstrua-o e

Ele virá: novamente!

O que traz Deus de volta.

17

DIA 5

De manhã cedo Te buscarei

Jesus, o madrugador!

20

DIA 6

Acabar o dia com Deus

O guerreiro de oração da noite inteira.

23

DIA 7

A nossa necessidade mais urgente

Uma Igreja que adora.

26

DIA 8

A vida devocional e a mensagem do tempo do fim

O culto e as três mensagens angélicas.

29

DIA 9

O culto guarda a mente

Não perca o seu juízo!

32

DIA 10

Capacitados para terminar a Obra

Eu vou!

35

EM ORAÇÃO...

Promessas para reclamar em oração

Uma ferramenta para os seus momentos devocionais.

42

ESPECIAL DE NATAL

Sem pegadas na neve

A visita de um anjo...

OUTROS MATERIAIS

PREZADO LEITOR DA REVISTA ADVENTISTA,

ACEDA AO SITE DA UPASD, PARA OBTER:

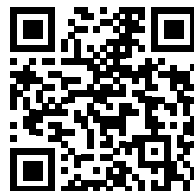
– RA DEZEMBRO 2022

– GUIÃO PARA OS LÍDERES DA

SEMANA DE REAVIVAMENTO 2023

AS MEDITAÇÕES DOS 10 DIAS DE ORAÇÃO 2023

SÃO DA AUTORIA DO PASTOR DWAIN ESMOND.



www.adventistas.org.pt



EDITORIAL

Pr. José Lagoa

Presidente da UPASD

A Consagração pela Oração

É muito fácil que a correria da semana, os inúmeros afazeres e os diversos compromissos roubem o nosso tempo e quase nos impeçam de estar calmamente com o Senhor, não apenas para Lhe falar, mas também para O ouvir. A sua espiritualidade será determinada pela ligação que tiver com Deus.

O texto bíblico de Miqueias 6:8 diz: “Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que *pratique a justiça, e ame a misericórdia, e ande humildemente* com o teu Deus.” Se preenchermos estes três requisitos, teremos uma vida espiritual maravilhosa e poderosa. O texto refere, em primeiro lugar, a necessidade de fazermos o que é justo, mas também de amarmos a misericórdia.

Mas, para além destas duas virtudes, Deus deseja que a nossa vida esteja constantemente ligada a Ele. Quando caminhamos humildemente com Deus, caminhamos humildemente com os homens. Quanto mais esta conexão com Deus se desenvolver, mais e mais estaremos conscientes da nossa necessidade de Cristo. Compreenderemos cada vez mais que a nossa necessidade espiritual reside em suplicarmos ao nosso Deus o reavivamento e a reforma na nossa vida e na Igreja.

Compreenderemos mais e mais o que Ellen G. White diz: “Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo deve ser a nossa primeira ocupação. [...] O nosso Pai celeste está mais disposto a dar o Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas aos seus filhos.” – *E Recebereis Poder*, p. 283.

A oração deve fazer parte do dia-a-dia do discípulo de Cristo. Estar constantemente em oração foi um fator essencial para que os primeiros Cristãos recebessem o Espírito Santo. “As maiores vitórias obtidas em favor da Causa de Deus não são o resultado de elaborados argumentos, amplos recursos, vasta influência ou abundância de meios; elas são alcançadas na câmara de audiência com Deus, quando, com sincera e angustiosa fé, os homens se apegam ao forte braço do Poder.” – Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, p. 259.

Como podemos desejar ser transformados por Deus, reavivados e ungidos pelo Seu Santo Espírito, se não temos entrado na câmara de audiência do Senhor?

Através da oração, damos abertura a Deus para agir na nossa vida. O altar, símbolo da oração, deve ser restaurado na vida pessoal de cada um de nós. É vivendo em oração que o nosso caráter pode ser aperfeiçoado. A oração produz intimidade com Jesus, Aquele a Quem devemos servir e imitar.

Quanto tempo tem passado em oração?!

ORANDO POR UM CORAÇÃO RECONNECTADO

Fotografia: Unsplash ashley light

Onde está?

“E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?” (Gênesis 3:9, ARC.)

A PERGUNTA MAIS IMPORTANTE

Haverá pergunta mais escrutinadora do que aquela que Deus dirigiu ao recém-caído Adão? É claro que Deus sabia exatamente onde estavam Adão e Eva. Afinal, Ele é onisciente, pelo que aquilo que Deus estava realmente a perguntar a Adão era: “Adão, sabes *tu* onde estás?” Adão e Eva tinham desobedecido a Deus (Gênesis 3 e 4), e a sua desobediência criara uma brecha, uma quebra com o que tinha sido até ali uma relação perfeita entre Deus e a Sua Criação suprema. O lugar onde Deus os tinha encontrado em todos os dias anteriores estava vazio naquele dia. As primeiras faces criadas não tinham um sorriso para o seu Criador nesse dia. Os braços que Ele tinha criado não O cercaram naquele dia. Os corações que se tinham frequentemente sincronizado com o Seu estavam estranhamente distantes, quase silenciosos naquele dia.

NÃO BASTA

Ellen G. White comenta: “Satanás fez com que o santo par acreditasse que ficaria a ganhar, violando a Lei de Deus. Não ouvimos hoje raciocínios idênticos?” (*Patriarcas e Profetas*, p. 34, ed. P. SerVir.) Adão e Eva cometeram o erro de escutar o diabo, e ele convenceu-os de que aquilo que Deus lhes oferecia não era suficiente, de que a comunhão com Deus numa relação próxima e confiante não bastava. Num só instante, o clima suave do Éden “parecia encher de frio o culpado casal. O amor e a paz de que tinham desfrutado desapareceram e, em vez disso, experimentavam um sentimento de pecado,

um receio pelo futuro, uma nudez de alma. A veste de luz que os rodeara desapareceu, e, para suprir a sua falta, procuraram fazer para si algo que os cobrisse, pois, enquanto estivessem nus, não podiam enfrentar o olhar de Deus e dos santos anjos” (pp. 36 e 37). O pecado tinha modificado a condição espiritual das únicas criaturas no Éden com quem Deus tinha partilhado a Sua própria imagem. Na verdade, ele tinha destruído a imagem de Deus que havia nelas.

UM TEMPO PARA ORAR

Da relação quebrada de Adão e Eva com Deus até ao presente dilúvio de laços rompidos ao redor do mundo, talvez não haja nada mais importante por que orar do que orarmos por um regresso ao lugar onde Deus espera por nós. Podem ter passado milénios, mas as mentiras que derrubaram Adão e Eva não mudaram. Satanás continua a fazer passar a ideia de que Deus está a esconder-nos algo; de que não se pode confiar n'Ele; de que Ele não é suficiente. Esta mensagem é especialmente atraente numa era digital obcecada com a Tecnologia, em que mais aparelhos e mais ligação virtual nos prometem um tipo de nirvana espiritual, um estado mais elevado em que *nós* controlamos o nosso destino, em vez de nos curvamos perante o Deus que nos fez. Agora é o tempo de rejeitarmos as mentiras de Satanás e de regressarmos Àquele que nos amou com amor eterno, Àquele que está a atrair-nos para o Seu lado com amável benignidade (Jeremias 31:3)!

Vamos orar juntos.



TEMPO DE ORAÇÃO (30-45 MINUTOS)

UMA PROMESSA PODEROSA

“É algo maravilhoso que possamos orar com eficácia; que mortais indignos e falhos possuam o poder de levar os seus pedidos a Deus. Que poder mais elevado do que este pode o Homem desejar – estar ligado com o Deus infinito? O Homem fraco e pecaminoso tem o privilégio de falar com o seu Criador. Podemos pronunciar palavras que alcançam o trono do Monarca do Universo. Podemos falar com Jesus ao andarmos pelo caminho, e Ele diz: ‘Estou à tua direita’” (Ellen G. White, *Oração*, p. 7, ed. P. SerVir.)

Todos os grupos de oração têm formas diferentes de orarem juntos. Encorajamos para que passem os próximos 30 a 45 minutos em oração unida, seja qual for o modo em que o Espírito Santo vos conduzir. De seguida apresentamos alguns exemplos de oração que se encontram nas Escrituras. Podem orar usando também outras passagens. (Ver o Guia do Líder para outras ideias de oração.)

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

– JEREMIAS 24:7

“E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, porque eu sou o Senhor; e ser-me-ão por povo, e eu lhes serei por Deus; porque se converterão a mim, de todo o seu coração.”

“EU LHES SEREI POR DEUS”

Deus, obrigado por vires ter connosco quando fizemos coisas que quebraram a nossa relação Contigo. Obrigado por nos amares com um amor que dura eternamente, e por nos atraíres constante,

consistente e conspicuamente para o Teu lado a cada momento de cada dia. Obrigado, Deus, por um amor que ainda vai em busca de pecadores! Ámen.

“DE TODO O SEU CORAÇÃO”

Deus, ficamos espantados de que nos reclaims como Teus, depois de Te termos deixado. Obrigado por nos cobrires com a vida perfeita de Jesus Cristo, e por nos dares um novo nome (Apocalipse 2:17). Ámen.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

Agradecimento e louvor: Deem graças por bênçãos específicas e louvem Deus pela Sua bondade.

Confissão: Tomem alguns minutos para confissão privada e agradeçam a Deus pelo Seu perdão.

Orientação: Peçam a Deus que vos conceda sabedoria para os desafios e para as decisões atuais.

A nossa Igreja: Orem pelas necessidades da Igreja nacional e mundial (ver a folha separada com os pedidos).

Pedidos locais: Orem pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, das famílias e dos vizinhos.

Escutem e respondam: Tomem tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou com cânticos.

SUGESTÕES DE HINOS

- **Tal Qual Estou**, nº 138
- **Oh, Que Amigo em Cristo Temos!**, nº 333
- **Manso e Suave**, nº 131
- **Bem Junto a Cristo**, nº 370
- **Bendita Hora de Oração**, nº 357

UM LUGAR PARA RECORDAR

*Consagração e
comemoração.*

*“E edificou ali um altar ao
Senhor que lhe aparecera”
(Gênesis 12:7, ARC).*

CONSAGRAÇÃO E COMEMORAÇÃO

Na Bíblia, os altares representam sempre lugares de consagração e de comemoração. Eles são um símbolo externo da nossa ligação pessoal com Deus, do nosso reconhecimento e da nossa adoração do verdadeiro Deus vivo. Os altares eram frequentemente construídos para se comemorar encontros com Deus que tinham um impacto profundo na vida de alguém. Quando Deus fazia algo “fora do normal”, “sobrenatural” ou “super especial”, os recetores do poderoso ato de Deus frequentemente não o queriam esquecer, pelo que construíam um altar – um lugar para recordar – no sítio em que tinham visto Deus agir.

Quando Deus disse a Abrão, em Génesis 12:7, que Ele daria a terra de Canaã aos seus descendentes, Abrão construiu um altar ali, porque o seu encontro com Deus foi “fora do normal”. Nesse momento, Deus prometeu transcender tudo o que era normal na vida de Abrão e fazer da sua semente um grande e poderoso povo. Quando Isaac estava a peregrinar pelo deserto de Gerar e a lutar com os habitantes locais por causa da água dos poços, Deus apareceu-lhe e disse: “Eu sou o Deus de Abraão, teu pai: não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua semente” (Génesis 26:24). Isaac comemorou este encontro divino construindo um altar nesse mesmo local, porque o seu encontro com Deus foi “sobrenatural”. Deus tinha invadido a ordem natural da vida de Isaac para afirmar que a Sua promessa feita ao pai de Isaac era agora também uma promessa feita ao próprio Isaac. Jacob, o filho de Isaac, viajou até um lugar chamado Betel (Génesis 35:3)

e construiu um altar em honra de Deus, que lhe tinha aparecido durante a sua fuga diante de Esaú. Porque esse encontro com Deus foi “super especial”, Jacob construiu ali um altar. Um temeroso Gedeão ficou agradavelmente surpreendido quando Deus lhe apareceu em paz e o chamou para conduzir a nação à vitória. Gedeão ficou tão comovido que construiu um altar naquele mesmo lugar e chamou-lhe “O Senhor é paz” (Juizes 6:24), porque o seu encontro com Deus foi “super pacífico”!

NUNCA SE ESQUEÇA

Enquanto muitos veem os poderosos atos de Deus na sua vida como meros momentos de coincidência ou de acaso, outros reconhecem a ação de Deus e fazem tudo o que está no seu poder para nunca esquecerem aquilo que Ele fez. E há um benefício acrescentado nesses seus esforços: os futuros viajantes na jornada da vida são abençoados pelos altares erigidos pelos crentes. Ellen G. White faz notar: “Abraão dá-nos um exemplo digno. A sua vida era uma vida de oração. Onde quer que erguesse a sua tenda, ao lado era erigido o seu altar, chamando todos os que pertenciam ao seu acampamento para o sacrifício da manhã e da tarde. Quando a sua tenda era removida, o altar permanecia. Cananeus itinerantes receberam instrução de Abraão, e sempre que um destes Cananeus se aproximava desse altar, ele adorava ali o Deus vivo” (*From Eternity Past*, p. 76).

De que bênção celestial quer lembrar-se no futuro? E que altar irá construir hoje a Deus?

Vamos falar com o nosso Deus.

A CADÊNCIA DA VIDA

Manhã e tarde...

*“Para estarem, cada manhã,
em pé, para louvarem e
celebrarem ao Senhor, e
semelhantemente à tarde”
(I Crônicas 23:30, ARC).*

A VIDA COM DEUS

Uma leitura de I Crônicas 23 revela que Deus ordenou aos Levitas – aqueles que cuidavam do antigo Templo judeu e dos seus serviços – para estarem de pé na Sua presença, erguendo as suas vozes em ação de graças e em louvor a Ele cada manhã e cada tarde. Este exercício devocional teve a sua origem noutra imperativo que Deus deu a Moisés, quando Ele pediu aos Israelitas que Lhe fizessem “um santuário, e habitarei no meio deles” (Êxodo 25:8). Deus acrescentou: “Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tardinha” (Êxodo 29:39).

A VIDA ENTRE DOIS POLOS

A vida israelita estava designada para ser vivida entre duas experiências espirituais diárias e fundamentais. O povo de Deus deveria começar e terminar cada dia com Ele. Eles nunca deveriam tomar como garantida a Sua graça salvadora. Eles necessitavam do poder de Deus para os proteger de ameaças externas, ao atravessarem um deserto hostil, a caminho da Terra Prometida. Eles tinham de ser guardados contra tentações interiores – o desejo de praticar os valores egípcios, a espiritualidade egípcia e as atitudes egípcias aprendidas no cativeiro. Os sacrifícios da manhã e da tarde eram a forma de Deus estabelecer um padrão devocional para os indivíduos e as famílias de Israel seguirem; eram uma forma de os manter numa relação correta com Ele. Eis como Ellen G. White descreve esta experiência diária solene e sagrada:

“Quando os sacerdotes, de manhã e à tarde, entravam no Lugar Santo à hora do incenso, o sacrifício diário estava pronto para ser oferecido lá fora, no pátio, sobre o altar. Esta ocasião era de grande interesse para os adoradores, que se reuniam junto ao tabernáculo. Antes de entrarem na presença de Deus pelo ministério do sacerdote, deviam efetuar um profundo exame de coração e confissão de pecado. Uniam-se numa oração silenciosa, voltados para o Lugar Santo. Assim, as suas petições ascendiam com a nuvem de incenso, enquanto a fé se apoderava dos méritos do Salvador prometido, prefigurado pelo sacrifício expiatório. As horas designadas para o sacrifício da manhã e da tarde eram consideradas sagradas, e, por toda a nação judaica, vieram a ser observadas como um tempo reservado para a adoração. E quando, em tempos posteriores, os Judeus foram espalhados como prisioneiros em países distantes, continuavam, na hora designada, a voltar o rosto para Jerusalém e a proferirem as suas petições ao Deus de Israel. Neste costume, os Cristãos têm um exemplo para a oração da manhã e da noite. Apesar de Deus condenar um mero ciclo de cerimónias, sem o espírito de adoração, olha com grande prazer para aqueles que O amam, prostrando-se de manhã e à noite, a fim de buscar o perdão dos pecados cometidos e de apresentar os seus pedidos das bênçãos de que necessitam” (*Patriarcas e Profetas*, p. 346, ed. P. SerVir).

Se a sua vida devocional perdeu a sua cadência, peça a Deus para renovar o seu compromisso, hoje, com o culto matutino e vespertino.

Vamos falar com o nosso Deus.

RECONSTRUA-O E ELE VIRÁ: NOVAMENTE!

*O que traz
Deus de volta.*

*“E todo o povo se chegou
a ele; e reparou o altar
do Senhor, que estava
quebrado” (I Reis 18:30).*

QUANDO AS CHUVAS PARARAM

A atmosfera daquele dia fatídico estava carregada, embora um silêncio arrepiante tivesse rodeado o Monte Carmelo. Em tempos idos, este Monte, cheio de árvores, era vicejante, verde e belo. Ele recebia bastante água da chuva e era considerado um lugar santo, um lugar de bênção e de fertilidade (Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 97, ed. P. SerVir). Mas tudo isso tinha mudado. O que costumava ser verde estava agora crestado e desnudo, o resultado de uma dolorosa seca de três anos e meio (I Reis 17:1; 18:1; Tiago 5:17). Eis como Ellen G. White descreve Israel nesta época: “A terra está calcinada como que pelo fogo. O calor abrasador do Sol destrói a pouca vegetação que sobreviveu. Os rios secam, e os rebanhos, mugindo e balindo, vagueiam desesperados de um lado para o outro. Os campos, outrora florescentes, transformam-se em escaldantes desertos de areia – uma desoladora ruína. [...] Cidades e vilas, outrora prósperas, tornaram-se lugares de lamento. Fome e sede atingem homens e animais com uma terrível mortandade. A inanição, com todos os seus horrores, aproxima-se cada vez mais” (*Profetas e Reis*, p. 84, ed. P. SerVir).

A SECA INTERIOR

Talvez maior do que a seca física, que controlava a nação, era a seca espiritual, que deixava o povo de Deus com a alma sedenta e com a fé exausta. Israel era governado pelo mau rei Acab e pela sua esposa, Jezabel. A noiva sidônia de Acab tinha ajudado a enfraquecer a lealdade deste a Deus. Foi

para esta apostasia espiritual catastrófica que Deus chamou o profeta Elias. Ellen G. White escreve sobre Elias: “Nas montanhas de Gileade, a oriente do Jordão, habitava, nos dias de Acab, um homem de fé e oração, cujo destemido ministério estava destinado a deter a rápida disseminação da apostasia em Israel” (*Profetas e Reis*, p. 81, ed. P. SerVir).

ELIAS REEDIFICA O ALTAR

Depois de os profetas de Baal e de Asera não terem conseguido fazer com que os seus deuses enviassem fogo do Céu, “à hora de oferecer o holocausto” (I Reis 18:36, *BBN*), Elias chamou o povo para perto de si e reconstruiu o altar quebrado dedicado ao verdadeiro Deus. Num sentido muito real, Elias não estava apenas a chamar a nação de volta ao altar do culto verdadeiro; em vez disso, ele estava a chamar a nação de volta ao altar do culto *regular* e *sistemático* do verdadeiro Deus! O altar onde se realizava o culto coletivo de Israel estava agora quebrado, mas os altares pessoais e familiares de Israel já há muito que estavam partidos.

O QUE TRAZ DEUS DE VOLTA

Foi a restauração do verdadeiro e sincero culto que moveu Deus a responder no Carmelo. O primeiro ato de reavivamento espiritual nacional foi reconstruir o altar quebrado. Se o seu altar pessoal, ou se o altar da sua família, está quebrado, reconstrua-o e deixe que o fogo da presença de Deus consuma todos os que se juntam para O adorar!

Vamos falar com o nosso Deus.

DE MANHÃ CEDO TE BUSCAREI

Fotografia: Unsplash/priscilla du preez

*Jesus,
o madrugador!*

*“Mas a hora vem, e agora
é, em que os verdadeiros
adoradores adorarão o Pai
em espírito e em verdade;
porque o Pai procura a
tais que assim o adorem”
(João 4:23, ARC).*

A “VERDADE DO ALTAR”

Há uma “verdade do altar” na vida de Jesus que nenhum Cristão deveria perder de vista. Durante os últimos dias, temos refletido muito sobre os altares nas Escrituras e acerca da vida daqueles que os construíram. O altar é uma metáfora para designar um lugar e um tempo de adoração ao verdadeiro Deus vivo. Não temos de possuir um altar físico para adorarmos Deus. De facto, se um seguidor de Jesus vive em consistente e autêntica comunhão com Deus assente na Bíblia, ele já erigiu um altar tão real como aquele que Elias reconstruiu no Monte Carmelo (I Reis 18).

Nós vemos um tal “altar” na vida de Jesus. No meio de uma vida agitada por um ministério diário, por ameaças constantes e por ataques fulminantes do diabo, Jesus arranjou tempo para longos períodos de oração e de adoração. Aquele que era igual ao Pai (Filipenses 2:6) ainda assim pensava que era importante aquietar-Se e saber que Deus é Deus (Salmo 46:10). Jesus compreendeu, desde tenra idade, que a Sua vocação requeria uma ligação constante com o Seu Pai. Esta era a única forma de levar os pecados do mundo para a cruz.

PROCURAM-SE MADRUGADORES

Em Marcos 1:35, Jesus levantou-Se, “de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro”, e encontrou um lugar sossegado e solitário para falar com – e ouvir o – Seu Pai. O dia anterior tinha sido passado em ministério constante – curar doentes, expulsar demónios e redimir os perdidos. Quando os discípulos acordaram, notaram que Jesus já não estava ali, e foram em busca d’Ele.

Durante o Seu tempo devocional privado, Deus, o Pai, tinha revelado a Jesus os planos para esse dia.

“E, achando-o, lhe disseram: Todos te buscam” (Marcos 1:37). A resposta de Jesus é um poderoso lembrete das bênçãos que aguardam todos os que erigem o seu altar matutino e vespertino.

“Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também pregue; porque para isso vim”, respondeu Jesus (Marcos 1:38). Percebeu? Jesus tinha de enfrentar um poderoso dilema. Ficar no lugar onde Se encontrava – o lar de Pedro –, e continuar o Seu frutuoso ministério ali. Ou deixar esse lugar em prol de territórios novos e não experimentados. Poucos Cristãos hoje desistiriam de um momento ministerial fértil por um outro desconhecido. No entanto, Jesus fez exatamente isso sem hesitar. Como é que Ele tomou a decisão certa? Durante o Seu tempo devocional privado, Deus, o Pai, tinha revelado a Jesus os planos para esse dia. O Pai confirmou o propósito de Jesus quando Este orou e esperou na Sua presença.

Amigos, quando falhamos em buscar Deus em adoração e em oração madrugadoras, perdemos os planos de Deus para o nosso dia e a Sua confirmação do nosso propósito. Hoje, oremos para estabelecermos o compromisso de acordar cedo e passar tempo com Deus, para que Ele possa preparar-nos para cumprirmos o Seu propósito para o nosso dia e para a nossa vida.

Vamos falar com o nosso Deus.



TEMPO DE ORAÇÃO

(30-45 MINUTOS)

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

— JOÃO 4:23

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.”

“VERDADEIROS ADORADORES”

Paí, ensina-nos, durante as nossas atividades quotidianas, tanto nos aspetos importantes da nossa vida como nos aspetos comuns, a adorarmos-Te. Que não mais dividamos a nossa fé em compartimentos; que não mais pensemos no culto como somente um acontecimento de Sábado; mas que verdadeiramente o vejamos como o modo de vida mais feliz. Que possamos estar continuamente ligados a Ti que vivamos como verdadeiros adoradores do único verdadeiro Deus. Ámen.

“ADORARÃO O PAI EM ESPÍRITO E EM VERDADE”

Obrigado, Deus, por podermos adorar-Te onde quer que estejamos e sempre que o queiramos. Tu ouves-nos, quer estejamos em casa, no trabalho, na igreja ou a viajar. Louvamos-Te por esta Tua disponibilidade para os Teus filhos. Senhor, guia-nos em toda a verdade, mediante o Teu Espírito Santo, para que a nossa adoração e a nossa vida estejam em harmonia com toda a verdade. Obrigado, Deus, por nos conduzires numa verdadeira experiência de adoração. Ámen.

“O PAI PROCURA A TAIS”

Gracioso Pai, o Teu amor está para além da nossa compreensão. Desejas que

estejamos perto de Ti. Tu buscas-nos ativamente e estás ansioso por seres tudo para nós. Perdoa-nos quando Te ignoramos e não passamos tempo diário suficiente Contigo. Sabemos que Tu não Te impões a nós. Obrigado pela garantia de que, se Te convidarmos para comungares connosco, Tu estarás entre nós. Ámen.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

Agradecimento e louvor: Deem graças por bênçãos específicas e louvem Deus pela Sua bondade.

Confissão: Tomem alguns minutos para confissão privada e agradeçam a Deus pelo Seu perdão.

Orientação: Peçam a Deus que vos conceda sabedoria para os desafios e para as decisões atuais.

A nossa Igreja: Orem pelas necessidades da Igreja nacional e mundial (ver a folha separada com os pedidos).

Pedidos locais: Orem pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, das famílias e dos vizinhos.

Escutem e respondam: Tomem tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou com cânticos.

SUGESTÕES DE HINOS

- *No Jardim*, nº 366
- *Bem Cedinho Sempre Busco*, nº 412
- *Fixa Teus Olhos no Mestre*, nº 206
- *Abrigo na Rocha*, nº 203

ACABAR O DIA COM DEUS

*O guerreiro
de oração da
noite inteira.*

“E aconteceu que, naqueles dias, subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus” (Lucas 6:12, ARC).

UM EXEMPLO PARA NÓS

Jesus passava noites inteiras em oração, como fez na noite anterior à Sua escolha de uma equipa de 12 discípulos, que, um dia, levaria o Evangelho ao mundo (Lucas 6:12 e 13). Você poderia também sentir-se inclinado a ficar acordado a noite inteira, caso tivesse um mundo para salvar com a ajuda de 12 pecadores não qualificados. A responsabilidade era tão pesada! Eis como Ellen G. White descreve Jesus, o guerreiro de oração da noite inteira:

“A Majestade do Céu, enquanto Se empenhava no Seu ministério terrestre, orava muito ao Seu Pai. Frequentemente, Jesus passava toda a noite prostrado em oração. O Seu espírito estava muitas vezes triste ao sentir os poderes das trevas deste mundo, e Ele deixava a cidade atarefada e a multidão barulhenta em busca de um lugar retirado para realizar as Suas intercessões. O Monte das Oliveiras era um espaço favorito do Filho de Deus para as Suas devoções. Com frequência, depois de a multidão O deixar para o retiro da noite, Ele não repousava, embora cansado das atividades do dia. [...] Enquanto a cidade estava silenciosa, e os discípulos tinham regressado para os seus lares, para obterem o repouso do sono, Jesus não dormia. Os seus pleitos divinos estavam a ascender até ao Seu Pai a partir do Monte das Oliveiras, para que os Seus discípulos pudessem ser libertados das influências malignas que encontrariam diariamente no mundo e para que a Sua própria alma pudesse ser fortalecida e preparada para os deveres e as provações do dia que se seguiria. Toda a noite, enquanto os Seus seguidores estavam a dormir, o

Embora alguns Cristãos comecem o seu dia com Deus, devido, em parte, ao medo do que os espera logo que deixem o seu lar, muitos raramente o terminam na Sua presença.

seu divino Mestre estava a orar. [...] O Seu exemplo foi deixado para os Seus seguidores” (*Homeward Bound*, p. 169).

COMPREENDENDO O QUE ESTÁ EM CAUSA

Embora alguns Cristãos comecem o seu dia com Deus, devido, em parte, ao medo do que os espera logo que deixem o seu lar, muitos raramente o terminam na Sua presença. Tendo recebido aquilo de que necessitam para esse dia, mal fazem uma pausa para agradecer a Deus pela Sua provisão e pela Sua proteção, dispensadas à sua vida. Cansados e gastos, caem na cama sem pensarem muito em buscá-’O para obterem poder para as provações do dia seguinte. Eles raramente Lhe agradecem.

Jesus compreendeu a realidade espiritual que estava em causa e que O saudava cada dia. Ele tinha uma apurada noção do perigo espiritual que os Seus discípulos enfrentavam, mesmo quando não o sabiam (Lucas 22:32). Hoje – e todos os dias – que nunca percamos a oportunidade de terminar o nosso dia com o coração erguido a Deus em oração e louvor. Oremos empenhadamente uns pelos outros, para que Deus possa manter-nos fiéis ao nos aproximarmos do regresso de Jesus.

Vamos falar com o nosso Deus.



TEMPO DE ORAÇÃO

(30-45 MINUTOS)

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

– LUCAS 6:12

“E aconteceu que, naqueles dias, subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus.”

“SUBIU AO MONTE A ORAR”

Jesus, estamos tão gratos pelo exemplo que nos deixaste. A Tua vida é o grande padrão que seguimos, e oramos para que vivas a Tua vida no nosso interior. Senhor, reconhecemos a nossa necessidade de tempo privado Contigo. Ajuda-nos hoje a separarmos tempo especial e tranquilo para a oração. Mostra-nos o “monte” que está à nossa disposição – um lugar onde podemos comungar Contigo e aprender a ouvir a Tua voz mais claramente. Ámen.

“E PASSOU A NOITE”

Deus, a maior parte de nós nunca orou uma noite inteira. Alguns debatem-se sobre se têm de orar mais de 30 segundos. E, embora a extensão da oração não determine se nos ouves ou não, sabemos que mais tempo Contigo resultaria em muitas mais bênçãos para nós. É em comunhão Contigo que somos fortalecidos, ajudados, liderados, convencidos, guiados e abençoados. Deus, por favor, ensina-nos a orarmos e a fazermos deste tempo sagrado Contigo uma prioridade, tanto individualmente, como enquanto Igreja. Que possamos chegar ao ponto em que o nosso tempo em oração é mais longo do que o tempo que passamos no nosso telemóvel, em frente à nossa TV ou focados noutras distrações. Faz de nós guerreiros de oração! Ámen.

“EM ORAÇÃO A DEUS”

Nosso amado Deus, é com vergonha que

devemos admitir que, em muitos dos nossos desafios, não nos viramos primeiro para Ti, mas para outras fontes que não estão ligadas a Ti. Frequentemente, nem sequer percebemos que fizemos de tantas coisas e de tantas experiências verdadeiros ídolos. Por favor, perdoa-nos. Mostra-nos onde procurámos as coisas deste mundo em vez de Te procurarmos. Tu és o Deus onipotente do Universo. Queremos buscar apenas a Ti. Oramos apenas a Ti. Ámen.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

Agradecimento e louvor: Deem graças por bênçãos específicas e louvem Deus pela Sua bondade.

Confissão: Tomem alguns minutos para confissão privada e agradeçam a Deus pelo Seu perdão.

Orientação: Peçam a Deus que vos conceda sabedoria para os desafios e para as decisões atuais.

A nossa Igreja: Orem pelas necessidades da Igreja nacional e mundial (ver a folha separada com os pedidos).

Pedidos locais: Orem pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, das famílias e dos vizinhos.

Escutem e respondam: Tomem tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou com cânticos.

SUGESTÕES DE HINOS

- *Vem Comigo Habitar*, nº 393
- *Que Consolo e Paz!*, nº 174
- *Bela Manhã*, nº 456
- *Sou Feliz com Jesus*, nº 197



A NOSSA NECESSIDADE MAIS URGENTE

*Uma Igreja
que adora.*

*“Ó, vinde, adoremos e
prostremo-nos; ajoelhemos
diante do Senhor que nos
criou” (Salmo 95:6, ARC).*

CULTO (IR)REGULAR

Uma pesquisa mundial acerca dos Adventistas do Sétimo Dia, que teve lugar em 2018, revelou que apenas 34 por cento dos lares Adventistas se empenham na realização do culto matutino e vespertino, e que somente 52 por cento dos membros de Igreja, realiza qualquer tipo de devoção pessoal. Pode uma Igreja com uma mensagem para o tempo do fim centrada na adoração – as três mensagens angélicas de Apocalipse 14:6-12 –, comunicar essa mensagem solene, se os seus membros não estiverem fielmente empenhados no culto pessoal e familiar? Por outras palavras, podemos proclamar eficazmente aquilo que muitos, entre nós, não estão a fazer diariamente?

Ellen G. White comenta: “Coisa alguma é mais necessária na Obra [de Deus] do que os resultados práticos da comunhão com Deus” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 6, p. 47). Noutro livro, ela escreve: “Semelhantes aos Patriarcas da Antiguidade, os que professam amor a Deus deveriam construir um altar ao Senhor onde quer que armem a sua tenda. ... Pais e mães deveriam muitas vezes erguer o seu coração a Deus em humilde súplica por si e pelos seus filhos. Que o pai, como sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e os filhos se unem em oração e louvor! Em uma casa tal, Jesus gostará de Se demorar” (*Orientação da Criança*, p. 340).

A NOSSA MAIS URGENTE NECESSIDADE

A restauração do culto pessoal e familiar entre os Adventistas do Sétimo Dia é, talvez, a necessidade mais urgente do nosso tempo. Mas não será fácil. Hoje,

enfrentamos o desafio da Tecnologia, que, cada vez mais, ocupa o nosso tempo e altera a nossa mente. A nossa dependência dos Meios de Comunicação Social, especialmente das redes sociais, deixou-nos ansiosos, irritáveis, só, stressados, deprimidos, sem sono e infelizes com a nossa situação na vida.

Ironicamente, o culto pessoal e familiar tem o efeito oposto. O culto acalma a nossa mente, diminui a solidão, reduz o stress, aumenta a paz, preenche as nossas necessidades emocionais e ensina-nos o contentamento. Pode o altar ser o antídoto para a nossa mente esgotada e para o nosso coração irrequieto?

Agora, mais do que nunca, Deus está a chamar-nos de volta para o Seu coração, para tempos consistentes de refrigério na Sua presença. É por essa razão que a Igreja Adventista do Sétimo Dia lançou a iniciativa “De Volta ao Altar”, um esforço histórico para reconstruir os altares pessoais e familiares quebrados na Igreja de Deus. Por volta de 2027 esperamos ver, pelo menos, 70 por cento dos membros Adventistas empenhados no culto matutino e vespertino, pessoal e familiar. Irá ouvir mais acerca desta iniciativa nos próximos dias, mas todos nós podemos começar agora a adorar Deus de modo fiel e consistente. Se voltarmos ao altar com Deus, seremos transformados à Sua imagem e capacitados para terminar a Sua Obra.

Hoje, peçamos a Deus um deramamento especial do Seu Espírito Santo nas nossas experiências de adoração com Ele. Agora, mais do que nunca, necessitamos da preciosa bênção da comunhão com Deus.

Vamos falar com o nosso Deus.



TEMPO DE ORAÇÃO (30-45 MINUTOS)

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

– SALMO 95:6

“Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou.”

“Ó, VINDE, ADOREMOS E PROSTREMO-NOS”

Deus, quão frequentemente falhámos em perceber como Tu és grande e espantoso, para além da compreensão humana. A vastidão do Universo não Te pode conter e, no entanto, com frequência não Te honramos ou adoramos como deveríamos e com profunda reverência. Dá-nos um vislumbre da Tua glória e ajuda-nos a percebermos como Tu mereces toda a honra, glória e adoração. Lembra-nos de que devemos aproximar-nos de Ti com reverência e com respeito, reconhecendo-Te como nosso Deus Todo-Poderoso. Ámen.

“AJOELHEMOS DIANTE DO SENHOR QUE NOS CRIOU”

Deus Criador, Tu és o supremo Mestre Artista. Todas as coisas que fizeste são belas e perfeitas. O Teu amor está escrito em cada rebento e em cada folha. És também o nosso verdadeiro Pai, Aquele que nos fez, que nos desejou e que nos criou à Sua imagem. Como é que podemos perceber plenamente a honra que nos concedeste de sermos chamados Teus filhos? Nós louvamos-Te e adoramos-Te, nosso Criador! Ámen.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

Agradecimento e louvor: Deem graças por bênçãos específicas e louvem Deus pela Sua bondade.

Confissão: Tomem alguns minutos para confissão privada e agradeçam a Deus pelo Seu perdão.

Orientação: Peçam a Deus que vos conceda sabedoria para os desafios e para as decisões atuais.

A nossa Igreja: Orem pelas necessidades da Igreja nacional e mundial (ver a folha separada com os pedidos).

Pedidos locais: Orem pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, das famílias e dos vizinhos.

Escutem e respondam: Tomem tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou com cânticos.

SUGESTÕES DE HINOS

- *De Ti Careço, ó Deus*, nº 175
- *Quão Grande És Tu*, nº 62

*A restauração
do culto pessoal
e familiar entre
os Adventistas do
Sétimo Dia é, talvez,
a necessidade
mais urgente
do nosso tempo!*

A VIDA DEVOCIONAL E A MENSAGEM DO TEMPO DO FIM

*O culto e as
três mensagens
angélicas.*

“Temei a Deus e dai-lhe glória, porque é vinda a hora do seu juízo, e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas” (Apocalipse 14:7, ARC).

A PRIMEIRA E A SEGUNDA MENSAGENS ANGÉLICAS

Enquanto Adventistas do Sétimo Dia, somos chamados a proclamar uma mensagem para o tempo do fim de tanta importância que nada mais deveria desviar a nossa atenção (Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 8, p. 302). Nós pregamos a mensagem do primeiro anjo a “voar pelo meio do céu”, tendo “o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra” (Apocalipse 14:6), apelando a todos que temam Deus, Lhe deem glória e adorem “aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas” (Apocalipse 14:7). Estes versículos lembram-nos de que a origem da Humanidade é divina, não evolucionária. Nós possuímos o “evangelho eterno” – oportuno e intemporal, essencial e eterno, necessário e infinito!

Nós também partilhamos a mensagem do segundo anjo, encontrada em Apocalipse 14:8 – “Caiu Babilónia!” Esta mensagem sagrada apela a todos os seguidores de Deus para que rejeitem todas as formas de culto e todas as crenças originadas pelo Homem, e não baseadas na Palavra de Deus. Ela chama-nos a que nos afastemos de crenças reunidas ao acaso, que não estão baseadas nas Escrituras, nem são apoiadas pelo Espírito de Profecia. “Saíam de Babilónia, para que não sejam participantes dos seus pecados e das suas pragas”, ordenará mais tarde o anjo de Apocalipse 18:4. Esta mensagem sagrada é um apelo a que nos mantenhamos separados no nosso verdadeiro culto a Deus!

A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO

Mas, amigos, se as duas primeiras mensagens foram poderosas, Ellen G. White diz algo realmente perturbador sobre a mensagem do terceiro anjo. Ela escreve, na sua Carta 209, de 1899: “O poder da proclamação das mensagens do primeiro e do segundo anjos deve ser concentrado na mensagem do terceiro.” Como assim? Porque a mensagem do terceiro anjo compreende o Evangelho eterno da primeira mensagem e o seu apelo à adoração! Ela abraça o chamado do segundo anjo para a separação do falso culto. Porém, a proclamação desta terceira mensagem é diferente da proclamação das duas primeiras, na medida em que comunica um terrível aviso: “Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálix da sua ira” (Apocalipse 14:9 e 10). Esta mensagem revela os adoradores da besta marcados pela Terra e os adoradores de Deus selados pelo Céu!

“Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” (Apocalipse 14:12). Sobre esta mensagem, Ellen G. White faz notar: “É a verdade presente. Esta mensagem deve ir com grande precisão e poder. Não deve ser envolta em teorias e sofismas humanos” (Carta 20, 1900). Ao orarmos hoje, peçamos a Deus que capacite o nosso culto de tal modo que possamos proclamar poderosamente a Sua mensagem do tempo do fim a um mundo que perece.

Vamos falar com o nosso Deus.



TEMPO DE ORAÇÃO

(30-45 MINUTOS)

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

– APOCALIPSE 14:7

“Temei a Deus e dai-lhe glória, porque é vinda a hora do seu juízo, e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.”

“TEMEI A DEUS E DAI-LHE GLÓRIA”

Nosso poderoso Criador, Rei do Universo, queremos humilhar-nos na Tua presença. Tu és o nosso Deus, o único Deus, e és digno do nosso louvor, da nossa devoção e de uma vida consagrada à Tua vontade. És maravilhoso, belo, poderoso e espantoso. Pedimos que cumpras a Tua promessa e nos enchas com o Teu Espírito Santo para que a nossa vida se torne num reflexo do Teu perfeito caráter de amor. Glorifica-Te e revela-Te através de nós. Ámen.

“PORQUE É VINDA A HORA DO SEU JUÍZO”

Jesus, a palavra profética dos livros de Daniel e de Apocalipse é clara: Estamos a viver na hora do Juízo da história da Terra. Obrigado porque podemos confiar na suficiência da Tua justiça, que é nossa pela fé e que nos provê a certeza da salvação ao enfrentarmos o Juízo. Ajuda-nos, pela Tua graça, a vivermos uma vida de serviço útil focado na missão, honrando-Te em tudo o que fazemos. Ámen.

“E ADORAI AQUELE QUE FEZ O CÉU, E A TERRA”

Oh, Jesus, quando olhamos para este mundo e para o Universo, ficamos espantados pela beleza das Tuas obras. Apesar do efeito do pecado sobre tudo,

ainda podemos ver que Tu és o Mestre Artista que colocou tanta beleza e tanta intencionalidade na Sua Criação. Não existiríamos sem Ti. Obrigado por partilhares a Tua vida e por nos criares, não só para existirmos para nós mesmos, mas também para vivermos em comunhão eterna Contigo, o nosso Criador. Ámen.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

Agradecimento e louvor: Deem graças por bênçãos específicas e louvem Deus pela Sua bondade.

Confissão: Tomem alguns minutos para confissão privada e agradeçam a Deus pelo Seu perdão.

Orientação: Peçam a Deus que vos conceda sabedoria para os desafios e para as decisões atuais.

A nossa Igreja: Orem pelas necessidades da Igreja nacional e mundial (ver a folha separada com os pedidos).

Pedidos locais: Orem pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, das famílias e dos vizinhos.

Escutem e respondam: Tomem tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou com cânticos.

SUGESTÕES DE HINOS

- *Trabalhar e Orar*, nº 231
- *Mensagem ao Mundo*, nº 224

O CULTO GUARDA A MENTE

*Não perca
o seu juízo!*

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida” (Provérbios 4:23, ARA).

O CORAÇÃO DA QUESTÃO

O coração humano não regenerado é algo de admirar. Se acompanha as notícias dia-a-dia, verá seres humanos agirem de formas que nos fazem questionar a sua humanidade. Atos maravilhosos de amor e de bondade acontecem ao redor do Globo a cada momento do dia, mas não há dúvida de que o mal também se manifesta para onde quer que olhemos. Embora seja correto que fiquemos obcecados com guerras sem fim, corrupção política e violência sem sentido numa escala maciça, devemos também reconhecer que, quando estes atos ignóbeis são cometidos, há corações humanos em operação.

Falando francamente, a Bíblia não tem muito bem a dizer sobre os corações humanos que não se renderam a Jesus. Deus declara: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso: quem o conhecerá?” (Jeremias 17:9.) O coração a que Deus Se refere aqui não é tanto o “batedor” no nosso peito, mas é o nosso cérebro – a sede do nosso pensamento, o centro do nosso ser intelectual e moral, a fonte de onde fluem os nossos desejos. Jesus tornou este ponto ainda mais claro quando observou: “O homem bom, do bom tesouro do seu coração, tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração, tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca” (Lucas 6:45).

ADORAMOS COM A MENTE

Ellen G. White escreveu o seguinte acerca da importância da mente humana: “A mente controla o Homem

todo. Todas as nossas ações, boas ou más, têm a sua origem na mente. É a mente que adora Deus e nos põe em contacto com os seres celestiais” (*Mente, Caráter e Personalidade*, vol. I, p. 72). É a mente que Deus procura alistar na batalha contra o eu e o mal. Comentando sobre o poder da Bíblia para educar e fortalecer a mente, Ellen G. White também observou: “Coisa alguma comunicará tanto vigor a todas as faculdades como quererem os estudantes compreender as maravilhosas verdades da revelação. A mente adapta-se, de maneira gradual, aos assuntos sobre os quais se lhe permite demorar” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, p. 24). Que bênção saber que a nossa mente pode ser reformada pela Palavra restauradora de Deus!

GUARDE O SEU CORAÇÃO

A mente humana deve ser guardada, cuidada e preservada, como Salomão nos encorajou a fazermos, em Provérbios 4:23. Como o rei David, devemos pedir a Deus que crie em nós um coração e uma mente limpos (Salmo 51:10), e devemos guardar este dom com toda a diligência. Períodos regulares de tempo pessoal gasto no louvor, na oração, no estudo da Bíblia e no testemunho farão mais para guardar a nossa mente em Cristo Jesus do que qualquer outra coisa que possamos fazer cada dia: “Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti” (Isaías 26:3). Guarde o seu juízo, quando todos os demais estiverem a perder o seu.

Vamos falar com o nosso Deus.

CAPACITADOS PARA TERMINAR A OBRA

Eu vou!

“A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim” (Isaías 6:8, ARC).

Fotografia: Unsplash tino stern

OS ADORADORES VÃO

Quem está disposto a ir? Esta foi a pergunta que Deus colocou a Isaías, quando este teve uma visão de Deus que mudou a sua vida. O momento foi cheio de efeitos especiais espantosos. Deus estava sentado num trono “alto e sublime” (Isaías 6:1). O Seu séquito enchia o Templo enquanto anjos com seis asas Lhe cantavam um hino que dizia: “Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos: toda a terra está cheia da sua glória” (Isaías 6:2). Quando Deus começou a falar, os umbrais das portas moveram-se e fumo encheu o Templo. Todo este episódio afetou de tal modo Isaías que ele gritou: “Ai de mim, que vou perecendo! Porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios: e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exércitos!” (Isaías 6:5.) Podemos censurá-lo? Quem pode vislumbrar Deus e não ser desmascarado? Isaías ficou aterrorizado com a santidade e com a majestade de Deus, mas Deus não Se revela apenas para nos espantar. A autorrevelação de Deus é usualmente seguida de um pedido. Foi assim, por exemplo, quando Ele deu a João uma revelação de Jesus Cristo enquanto o profeta estava exilado na Ilha de Patmos. A visão de João do fim do mundo e do regresso de Cristo foi destinada a ser partilhada. Do mesmo modo, quando Deus Se revelou a Isaías, Ele estava em busca de um mensageiro disposto a espalhar a Sua mensagem de amor e de alerta. A resposta de Isaías foi uma resposta para todos os tempos: “Eis-me aqui, envia-me a mim” (Isaías 6:8).

*Quem está disposto a ir?
Esta foi a pergunta que
Deus colocou a Isaías,
quando este teve uma
visão de Deus que mudou
a sua vida.*

MANO A MANO

Porém, Deus fez algo por Isaías que o levou a aceitar o chamado para ir. Quando Deus lhe retirou a iniquidade e purificou o seu pecado, a resposta de Isaías à graça de Deus foi: “Envia-me a mim” (Isaías 6:8). A sua decisão de aceitar a missão de Deus foi tomada durante uma experiência privada e devocional com Deus. O poder que usaria em público para Deus era o poder que ganhara em privado com Deus. Escritor ungido, profeta fiel, proclamador destemido – Todas as identidades externas de Isaías eram somente um reflexo de quem ele era interiormente. Ele tinha estado no altar com Deus!

Ao terminarmos a nossa experiência dos 10 Dias de Oração, é minha oração que você tenha começado a reconstruir o altar do culto diário. Tenho a esperança de que a sua família tenha estabelecido uma aliança com Deus, para se encontrar com Ele cada manhã e cada fim de tarde. Mas, mais do que isto, oro para que aceite o convite especial de Deus para ir. Ao assim fazer, será tocado, e “àqueles que fazem uma tão completa consagração, que o Senhor possa tocar-lhes os lábios, é dito: Vai para a seara. Eu cooperarei contigo” (Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, p. 23).

Vamos orar juntos.



TEMPO DE ORAÇÃO

(30-45 MINUTOS)

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

— ISAÍAS 6:8

“A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.”

“A QUEM ENVIAREI?”

Deus, o facto de que colocaste esta questão é uma suficiente censura para nós. Não obedecemos ao chamado de Te servir e de Te proclamar. Por vezes, sentimo-nos esmagados pela tarefa aparentemente impossível de evangelizar o mundo. Outras vezes, estamos simplesmente ocupados de mais com a nossa vida, com a nossa agenda e com os nossos desejos. Pedimos desculpa, Senhor. Perdoa-nos e usa-nos na Tua vinha. *Ámen.*

“EIS-ME AQUI!”

Bondoso Jesus, Tu chamaste e agora eu respondo. Eis-me aqui! Não tenho muito para Te trazer, mas saber que estás ao meu lado é tudo o que preciso de saber, pois aqueles que Tu envias, Tu também capacitas para fazerem a Tua Obra. Assim, eis-me aqui, Senhor! Toma-me e glorifica-Te através da minha vida. *Ámen.*

“ENVIA-ME A MIM”

Deus, nós percebemos que o propósito da nossa vida é revelar o Teu carácter de amor a este mundo. Por favor, envia-nos para o Teu campo missionário. Mostra-nos onde estás já a operar, para que nos possamos juntar às iniciativas do Teu Espírito. Dirige as nossas ideias e os nossos projetos, as nossas amizades e os nossos esforços missionários. Que-

remos brilhar por Ti, Jesus. Envia-nos! Envia-me! Eu vou! *Ámen.*

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

Agradecimento e louvor: Deem graças por bênçãos específicas e louvem Deus pela Sua bondade.

Confissão: Tomem alguns minutos para confissão privada e agradeçam a Deus pelo Seu perdão.

Orientação: Peçam a Deus que vos conceda sabedoria para os desafios e para as decisões atuais.

A nossa Igreja: Orem pelas necessidades da Igreja nacional e mundial (ver a folha separada com os pedidos).

Pedidos locais: Orem pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, das famílias e dos vizinhos.

Escutem e respondam: Tomem tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou com cânticos.

SUGESTÕES DE HINOS

- *Toma, ó Deus, Meu Coração*, nº 301
- *Envio a Ti*, nº 264
- *Jesus, Pastor Amado*, nº 243
- *Compensa Servir a Jesus*, nº 268

EM ORAÇÃO...

PROMESSAS PARA RECLAMAR EM ORAÇÃO

Fotografia: Unsplash sixteen miles out

*Uma ferramenta para os
seus momentos devocionais
ao longo deste novo ano.*

PROMESSAS PARA RECEBER O ESPÍRITO SANTO

“Pedi ao Senhor chuva, no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuva de água e erva no campo a cada um” (Zacarias 10:1).

“Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” (Lucas 11:13.)

“Mas, aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. ... E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo” (João 14:26; 16:8).

“Na verdade, na verdade vos digo que, aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai. E, tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei” (João 14:12-14).

“E respondeu e me falou, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos” (Zacarias 4:6).

PROMESSAS DE QUE DEUS RESPONDE ÀS ORAÇÕES

“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7).

“Cheguemo-nos, pois, com confiança, ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hebreus 4:16).

“Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis” (Marcos 11:24).

“E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás” (Salmo 50:15).

“Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra, acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus” (Mateus 18:19).

“E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis” (Mateus 21:22).

“E, tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei” (João 14:13 e 14).

“E naquele dia, nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra” (João 16:23 e 24).

“E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E se sabemos que nos ouve em tudo o que pedirmos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizermos” (1 João 5:14 e 15).



PROMESSAS SOBRE O PODER DE DEUS

“Haverá coisa alguma difícil ao Senhor? Ao tempo determinado, tornarei a ti, por este tempo da vida, e Sara terá um filho” (Gênesis 18:14).

“O Senhor pelejará por vós, e vos calareis” (Êxodo 14:14).

“Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis” (Marcos 10:27).

“Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” (I Tessalonicenses 5:24).

“Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido” (Job 42:2).

“Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também, com ele, todas as coisas?” (Romanos 8:31 e 32.)

“Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa: porventura diria ele, e não o confirmaria?” (Números 23:19.)

“Não sabes, não ouviste, que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? Não há esquadrinhação do seu entendimento. Dá esforço ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os mancebos certamente cairão. Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias: correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão” (Isaías 40:28-31).



PROMESSAS PARA A DIREÇÃO DE DEUS

“Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não pases, nem te espantes: porque o Senhor, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares” (Josué 1:9).

“Eis que estou contigo, e te guardarei, por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra: porque te não deixarei, até que haja feito o que te tenho dito” (Gênesis 28:15).

“Eis que eu envio um anjo diante de ti, para que te guarde neste caminho, e te

leve ao lugar que te tenho aparelhado” (Êxodo 23:20).

“Então dali buscarás ao Senhor, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma” (Deuteronómio 4:29).

“Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes” (Jeremias 33:3).

“Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro serão abatidos: e o que está torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará. E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente verá que foi a boca do Senhor que isto disse” (Isaías 40:4 e 5).

“E instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos” (Salmo 32:8).

“O Senhor, pois, é aquele que vai diante de ti: ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes” (Deuteronomio 31:8).

“Qual é o homem que teme ao Senhor? Ele o ensinará no caminho que deve escolher” (Salmo 25:12).

“Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:5 e 6).

“E se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita: então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. E o Senhor te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares secos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam” (Isaías 58:10 e 11).

“E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei” (Isaías 65:24).



PROMESSAS PARA UM CORAÇÃO TRANSFORMADO

“E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, porque eu sou o Senhor; e ser-me-ão por povo, e eu lhes serei por Deus; porque se converterão a mim, de todo o seu coração” (Jeremias 24:7).

“E o Senhor, teu Deus, circuncidará o teu coração, e o coração da tua semente; para amares ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma, para que vivas” (Deuteronomio 30:6).

“E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo, e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne” (Ezequiel 36:26).

“Tenho por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo” (Filipenses 1:6).

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (II Coríntios 5:17).

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo, na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis, para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” (I Tessalonicenses 5:23 e 24).



PROMESSAS DE PERDÃO

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra” (II Crônicas 7:14).

“Pois tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para com todos os que te invocam” (Salmo 86:5).

“E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas” (Marcos 11:25).

“Antes sede, uns para com os outros, benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como, também, Deus vos perdoou em Cristo” (Efésios 4:32).

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os

pecados, e nos purificar de toda a injustiça” (I João 1:9).

“Vinde, então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã” (Isaías 1:18).

“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões, por amor de mim, e dos teus pecados me não lembro” (Isaías 43:25).

“Porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados” (Jeremias 31:34).

“Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça” (Efésios 1:7).



PROMESSAS DE VITÓRIA SOBRE O PECADO

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé” (I João 5:4).

“Mas, em todas estas coisas, somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou” (Romanos 8:37).

“Mas, graças a Deus, que nos dá a vitória, por nosso Senhor Jesus Cristo” (I Coríntios 15:57).

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra da minha justiça” (Isaías 41:10).

“Tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno” (Efésios 6:16).

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo, na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

“Porque Deus é o que opera em vós, tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade” (Filipenses 2:13).

“Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne” (Gálatas 5:16).

“E o Deus de paz esmagará, em breve, Satanás, debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Ámen” (Romanos 16:20).

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do

vosso entendimento, para que experimentalmente qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2).

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2:15).

PROMESSAS DE CURA

“Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e obrares o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito: porque eu sou o Senhor que te sara” (Êxodo 15:26).

“O ferro e o metal será o teu calçado; e a tua força será como os teus dias” (Deuteronomio 33:25).

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios. É ele que perdoa todas as tuas iniquidades, e sara todas as tuas enfermidades; quem redime a tua vida da perdição, e te coroa de benignidade e de misericórdia; quem enche a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a água” (Salmo 103:2-5).

“Não sejas sábio aos teus próprios olhos: teme ao Senhor e aparta-te do mal. Isto será remédio para o teu umbigo, e medula para os teus ossos” (Provérbios 3:7 e 8).

“Era desprezado, e o mais indigno entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos: e, como um de

quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si: e nós o reputámos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53:3-5).

“Sara-me, Senhor, e sararei: salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor” (Jeremias 17:14).

“Porque te restaurarei a saúde, e te sararei as tuas chagas, diz o Senhor; pois te chamam a enjeitada, dizendo: É Sião, por que ninguém já pergunta” (Jeremias 30:17).

“Eis que eu farei vir sobre ela saúde e cura, e os sararei; e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade” (Jeremias 33:6).

“Mas, para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e salvação trará debaixo das suas asas; e saireis, e crescereis como os bezeros do cevalouro” (Malaquias 4:2).

“Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, unguendo-o com azeite, em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o

doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados” (Tiago 5:14 e 15).



PROMESSAS DE PODER PARA FAZER A VONTADE DE DEUS

“Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz, para nós, um excelente peso eterno de glória mui excelente; não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas” (II Coríntios 4:16-18).

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido” (Gálatas 6:9).

“Posso todas as coisas, naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13).

“Porque Deus é o que opera em vós, tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade” (Filipenses 2:13).

“E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo” (II Coríntios 12:9).



PROMESSAS SOBRE SERMOS TESTEMUNHAS DE DEUS

“Não vos assombréis, nem temais; porventura, desde então, não vo-lo fiz ouvir, e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim? Não, não há outra rocha que eu conheça” (Isaías 44:8).

“Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti” (Isaías 60:1).

“E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo, por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação” (II Coríntios 5:18).

“Mas o Senhor me disse: Não digas: eu sou uma criança; porque, aonde quer que eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, dirás” (Jeremias 1:7).

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra” (Atos 1:8).

“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (I Pedro 2:9).

“Antes santificai a Cristo, como Senhor, nos vossos corações; e estai sempre preparados para responder, com mansidão e temor, a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós” (I Pedro 3:15).

SEM PEGADAS NA NEVE

No princípio da tarde de terça-feira, 11 de dezembro de 1951, a neve começou a cair copiosamente sobre a quinta dos Hall, seis quilômetros a norte de Lisbon Falls, no Maine.



Jeris Bragan
Escritor free-lancer

*Retirado da Adventist
Review de dezembro de 2019.*

No princípio da tarde de terça-feira, 11 de dezembro de 1951, a neve começara a cair copiosamente sobre a quinta dos Hall, seis quilómetros a norte de Lisbon Falls, no Maine. Era uma tempestade húmida e ventosa, que soprava vinda do Oceano. Mais de quinze centímetros de neve tinham-se acumulado quando a escuridão se instalou, por volta das 16:00 horas.

Charley Hall, de 59 anos, um lavrador corpulento e robusto, batia furiosamente com os seus punhos no volante da sua carrinha *Dodge* de 1939, ao conduzir perigosamente através da tempestade para chegar a casa. Estando quase cego (uma das muitas coisas que o tinham tornado amargo cedo na vida), conduzia o seu veículo na estrada de Bowdoinham mais de memória do que por vista.

Tendo sido despedido da Fábrica de Linóleos *Bona Fide* há já três meses, sentia-se apanhado numa armadilha. Os fundos e o *stock* de alimentos de que necessitava para a sua esposa e para os seus cinco filhos durante o inverno estavam quase a esgotar-se.

Ele tinha ido à cidade para explorar que lhe dessem de novo o seu antigo emprego. “Lamento, Charley, mas simplesmente não podemos voltar a colocar-te na linha de produção, devido à tua falta de visão”, tinha-lhe dito o seu antigo patrão cerca de uma hora antes.

Ele rodou o volante com força e entrou no pátio da casa. A traseira da sua carrinha deslizou no gelo e bateu contra a caixa de correio. A sua face contorceu-se de ira ao carregar no acelerador. Tudo isto era por culpa *delas*:

Elsie (a sua esposa de 37 anos) e a sua nova religião. Tudo tinha começado a desmoronar-se desde o momento em que ela se tinha juntado àquela Igreja Cristã e tinha começado a levar os miúdos todas as semanas.

Eddie, a sua filha de sete anos, espreitou pela janela da sala e viu, com apreensão, o seu pai a aproximar-se. “O pai chegou a casa”, gritou. O seu tom de voz era de aviso, não de informação.

Deixando cair a cortina sobre a janela, Eddie fugiu para o seu quarto sem aquecimento, no sótão. Este era o lugar para onde ela podia escapar da violência que se instalava lá em baixo.

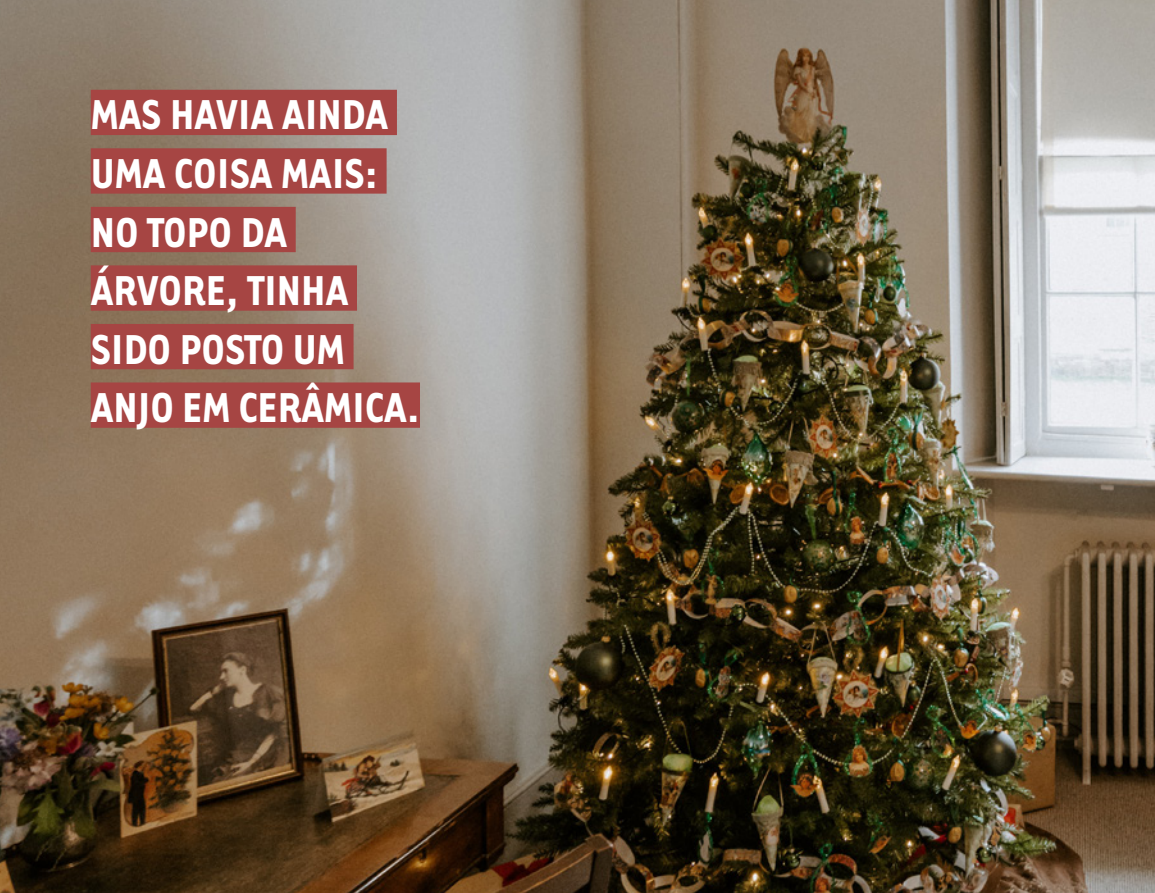
Às 17h30, a família juntou-se, silenciosa e cautelosamente, na cozinha para o jantar: Ensopado de milho ou guisado de tomate misturados com leite; pão de trigo tostado, feito em casa, com manteiga fresca produzida na quinta. Ninguém conversava.

O QUE DIZER DOS ANJOS?

Uma hora mais tarde, com o som das pipocas a saltarem no tacho de ferro na cozinha, Charley ligou o velho rádio para começar a ouvir o *Espetáculo de Jack Benny* e *A Nossa Senhorita Brooks*, os seus programas radiofónicos favoritos.

Mas este não era o retrato ideal de uma família pobre que passava junta uma noite. A sua pobreza não era tanto uma pobreza de bens materiais, mas mais uma pobreza esmagadora por falta de amor e dos afetos normais. Eles juntavam-se porque a cozinha era a única assoalhada aquecida na velha e fria casa.

**MAS HAVIA AINDA
UMA COISA MAIS:
NO TOPO DA
ÁRVORE, TINHA
SIDO POSTO UM
ANJO EM CERÂMICA.**



Fotografia: Unsplash annie.spratt

Edie estava sentada à mesa, mordendo o seu lábio enquanto cortava roupas de papel a partir de um livro, para vestir as suas bonecas. Melvin, de onze anos, sabia que ela queria que alguém brincasse com ela, pelo que sentou-se e ofereceu-se para ajudar.

“Só as *raparigas* é que brincam com bonecas”, disse Ben, de 13 anos, com sarcasmo. Melvin ficou fortemente corado de raiva, mas antes de poder responder, o seu pai bateu fortemente com o punho na mesa da cozinha. “Calem-se, quero ouvir o meu programa!”, rugiu ele.

Edie susteve uma lágrima e olhou para a árvore de Natal perto da janela da frente da sala. A maior parte das decorações tinham sido feitas à mão: longos fios de pipocas, lascas de papel

de alumínio, “flocos de neve” coloridos e “bolas de neve” que Edie tinha feito na escola. As únicas decorações comerciais eram as luzes que piscavam e algumas bolas delicadas que a avó tinha oferecido à família.

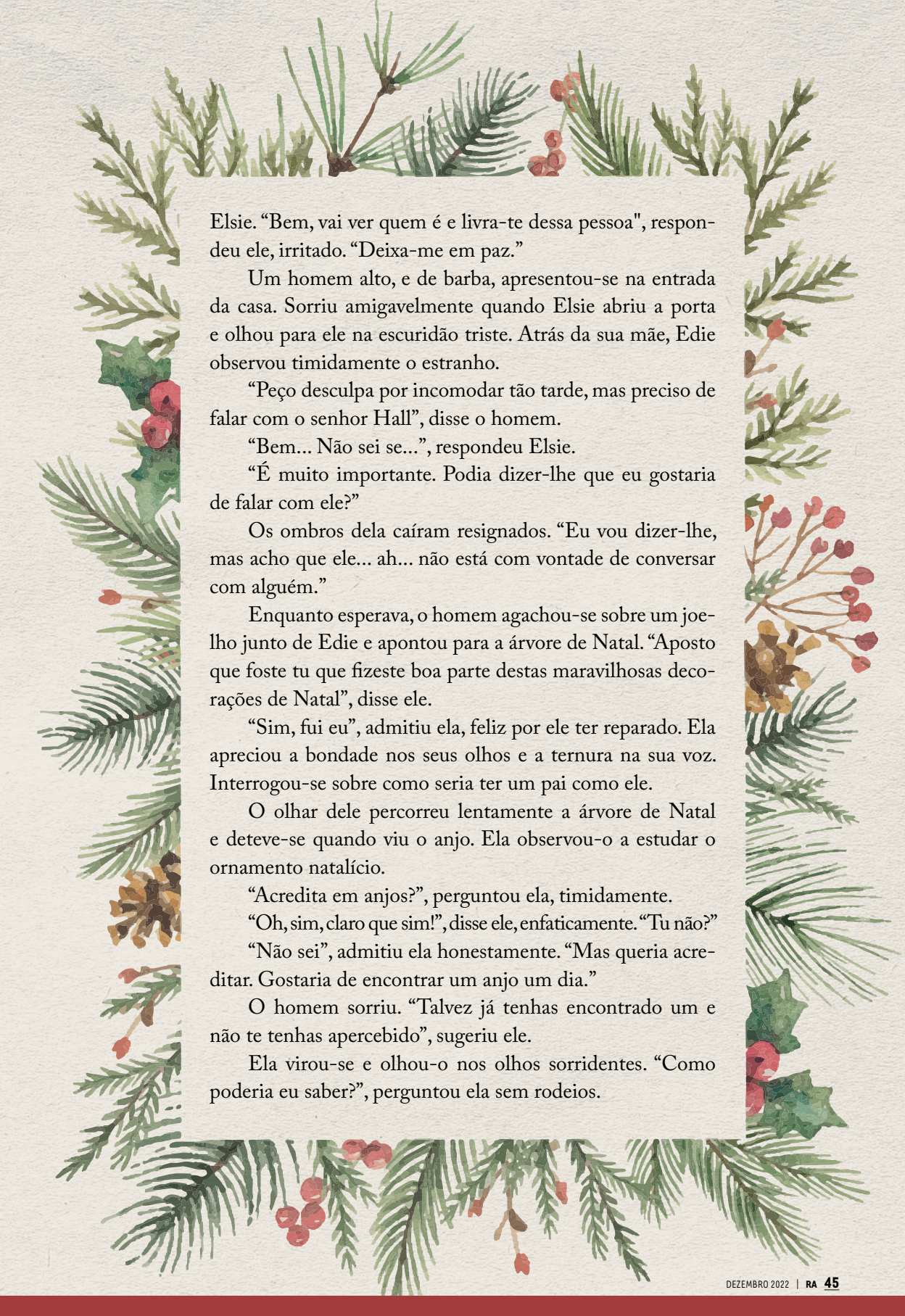
Mas havia ainda uma coisa mais: no topo da árvore, tinha sido posto um anjo em cerâmica.

“Acreditas que os anjos existem de verdade?”, perguntou Edie a Melvin num sussurro, ao tentar desfazer a tensão na cozinha. Melvin encolheu os ombros: “Não sei. Mas fala-se sobre eles na igreja, por isso talvez existam.”

Uma forte batida na porta da frente interrompeu a sua conversa.

UM VISITANTE NA NOITE

“Charley, está alguém à porta”, disse



Elsie. “Bem, vai ver quem é e livra-te dessa pessoa”, respondeu ele, irritado. “Deixa-me em paz.”

Um homem alto, e de barba, apresentou-se na entrada da casa. Sorriu amigavelmente quando Elsie abriu a porta e olhou para ele na escuridão triste. Atrás da sua mãe, Edie observou timidamente o estranho.

“Peço desculpa por incomodar tão tarde, mas preciso de falar com o senhor Hall”, disse o homem.

“Bem... Não sei se...”, respondeu Elsie.

“É muito importante. Podia dizer-lhe que eu gostaria de falar com ele?”

Os ombros dela caíram resignados. “Eu vou dizer-lhe, mas acho que ele... ah... não está com vontade de conversar com alguém.”

Enquanto esperava, o homem agachou-se sobre um joelho junto de Edie e apontou para a árvore de Natal. “Aposto que foste tu que fizeste boa parte destas maravilhosas decorações de Natal”, disse ele.

“Sim, fui eu”, admitiu ela, feliz por ele ter reparado. Ela apreciou a bondade nos seus olhos e a ternura na sua voz. Interrogou-se sobre como seria ter um pai como ele.

O olhar dele percorreu lentamente a árvore de Natal e deteve-se quando viu o anjo. Ela observou-o a estudar o ornamento natalício.

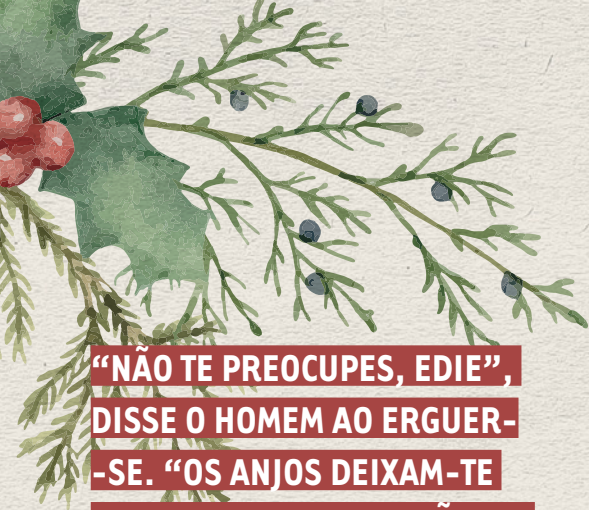
“Acredita em anjos?”, perguntou ela, timidamente.

“Oh, sim, claro que sim!”, disse ele, enfaticamente. “Tu não?”

“Não sei”, admitiu ela honestamente. “Mas queria acreditar. Gostaria de encontrar um anjo um dia.”

O homem sorriu. “Talvez já tenhas encontrado um e não te tenhas apercebido”, sugeriu ele.

Ela virou-se e olhou-o nos olhos sorridentes. “Como poderia eu saber?”, perguntou ela sem rodeios.



**“NÃO TE PREOCUPES, EDIE”,
DISSE O HOMEM AO ERGUER-
-SE. “OS ANJOS DEIXAM-TE
SEMPRE SABER QUEM SÃO, DE
ALGUMA FORMA. É O MODO
DE DEUS ENVIAR UMA NOTA
PESSOAL DO SEU AMOR.”**

A pergunta foi interrompida pelo som do seu pai a esmurrar a mesa com o seu punho, e a gritar: “Nem que ele seja o próprio Presidente da América – livra-te dele!”

“Não te preocupes, Edie”, disse o homem ao erguer-se. “Os anjos deixam-te sempre saber quem são, de alguma forma. É o modo de Deus enviar uma nota pessoal do Seu amor.”

A mãe dela voltou, com os lábios cerrados. Antes de ela poder falar, o estranho colocou a mão no bolso do seu casaco novo e retirou um simples envelope.

“Lamento ter incomodado a sua família”, disse ele, entregando à mulher o envelope. “Eu apenas queria deixar-lhe isto e dizer ao senhor Hall para voltar a apresentar-se ao serviço na fábrica, amanhã. Ele tem um novo emprego lá.”

O homem inclinou-se para a menina, piscou o olho e beijou-a ligeiramente no rosto. “Feliz Natal! E não te

esqueças do que eu disse, Edie. Os anjos deixam-te sempre saber quem são.”

SEM PEGADAS

“Que homem estranho”, murmurou Elsie ao abrir nervosamente o envelope. O conteúdo escapou-lhe dos dedos trémulos e caiu no chão: três notas novas de 100 dólares. Durante um longo momento, a mãe e a filha simplesmente fixaram o seu olhar, alternadamente, no dinheiro e na porta onde o estranho tinha estado poucos minutos antes.

Edie foi a primeira a recuperar do espanto; apanhou as três notas e deus-as à sua mãe. Ambas correram para a cozinha.

“Charley, nem acreditas no que tenho na mão!”, gritou Elsie.

“Não me importa o que tens na mão. Por favor, cala-te...”

“Não te atrevas a mandar-me calar!”, interrompeu ela. “Olha para isto!” A mulher, habitualmente tímida, apresentou-se firmemente diante do seu marido e mostrou-lhe o dinheiro.

Surpreendido pela força na voz da esposa, Charley olhou silenciosamente para ela, com admiração. Depois, viu o dinheiro.

“O que é isso?”, perguntou desconfiadamente, apontando para as notas.

“É o que o homem que bateu à porta te veio dar – juntamente com boas notícias. Vais voltar ao trabalho na fábrica amanhã”, informou ela, à medida que as lágrimas enchiam os seus olhos. “Eu disse-te que Deus cuidaria de nós.”

Charley levantou-se desajeitadamente da cadeira. “Para onde foi o homem? Chama-o, para que eu possa falar com ele.”



“É estranho; eu não ouvi o carro dele ir-se embora”, disse Edie antes de a sua mãe poder responder.

“Vão buscar-me a lanterna!”, pediu Charley. “Ele não pode ter caminhado para muito longe com esta neve.”

Edie já se tinha adiantado e pegado na lanterna de querosene enviaçada que estava perto da porta da frente. O seu pai riscou um fósforo, acendeu-a e ajustou o pavio para que projetasse o máximo de luz, antes de se encaminhar para a escuridão.

“Olá!”, chamou ele. “Está alguém aí?”

“É o que o homem que bateu à porta te veio dar – juntamente com boas notícias. Vais voltar ao trabalho na fábrica amanhã”, informou ela, à medida que as lágrimas enchiam os seus olhos. “Eu disse-te que Deus cuidaria de nós.”

Apenas algumas rajadas de vento se faziam sentir no ar.

“Não vejo nada”, queixou-se o homem quase cego.

Edie passou para além do pai. “Pai, olha para o chão”, segredou ela.

“O que vês?”, perguntou ele, ansioso.

“Pai, parou de nevar antes de o homem chegar. Mas não há pegadas ou trilhas de qualquer tipo na neve.”

A família voltou para o interior da casa silenciosamente e fechou a porta. Elsie e as crianças entreolharam-se, confusas, enquanto Charley ficou de costas para elas. Ele esfregava as suas mãos nos olhos.

“Eu não entendo isto!”, murmurou ele diversas vezes.

Edie puxou o braço da sua mãe. “Mãe, como é que o homem sabia o meu nome?”, perguntou ela.

“Não sei, querida.”

Subitamente, apareceu um amplo e deleitado sorriso na face de Edie, ao olhar para o anjo em cima da árvore de Natal, e ao lembrar-se das últimas palavras que o estranho lhe dirigira: *Os anjos deixam-te sempre saber quem são.*



PROJETO ESPERANÇA 2023



ENVOLVA-SE
E PARTICIPE NA
DISTRIBUIÇÃO MASSIVA
DE UMA DAS MAIS
EMBLEMÁTICAS OBRAS DE
ELLEN G. WHITE.